

Melhorar a baixa adesão medicamentosa em pacientes hipertensos e diabéticos crônicos na unidade básica de saúde.

Nome do Aluno: Daniela de Freitas Esgarbi

Nome da Orientador(a): Ariete Ramirez

Introdução

A adesão à farmacoterapia é um aspecto complexo e primordial para o alcance dos resultados clínicos desejados (OBRELI-NETO, 2011). A não adesão à farmacoterapia é considerada um dos maiores problemas de saúde pública. Estima-se que 50% dos pacientes portadores de doenças crônicas em países desenvolvidos sejam não aderentes a terapias medicamentosas, sendo esta taxa superior nos países em desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as razões para a não adesão ao tratamento medicamentoso são multifatoriais, envolvendo planos terapêuticos complexos, à doença (cronicidade, ausência de sintomas e consequências tardias), dificuldade em entender as prescrições médicas, insatisfação dos pacientes com os serviços de saúde, tratamento de doenças assintomáticas, aspectos socioeconômicos, crenças dos pacientes, hábitos de vida e, finalmente, relacionamento com a equipe de saúde (CRAMER, 1991; BEN. et al, 2012).

Os objetivos do tratamento dos problemas crônicos de saúde são reduzir a morbimortalidade e manter a qualidade de vida das pessoas enfermas. As crescentes evidências de várias partes do mundo sugerem que os pacientes melhoram ao receber tratamento eficiente e apoio regular (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003). Ou seja, ações para incrementar a aderência medicamentosa aumentam de fato de 4% a 11% a aderência, porém não há evidência que qualquer intervenção isolada seja melhor que a outra (PETERSON, 2010).

Um dos grandes problemas que o profissional de saúde encontra com grande frequência, é a dificuldade dos usuários em seguir o tratamento de forma regular e sistemática. Embora seja necessária, a adesão ao tratamento não é um comportamento fácil de adquirir.

Com isso, podemos inferir que, a baixa adesão medicamentosa pode resultar no agravamento da sintomatologia e progressão da doença, aumento de consultas de urgência, aumento de prescrições desnecessárias de fármacos mais potentes, aumento na morbidade, aumento de hospitalizações e/ou despesas desnecessárias, o que representa uma utilização ineficaz do sistema de saúde. A baixa adesão pode ainda ocasionar erros no diagnóstico e tratamento. Portanto, é necessário estimular a criação de vínculo com os usuários, autocuidado, enfoque ao atendimento humanizado e associação do cuidado em ações de prevenção, promoção, reabilitação sendo um plano de ação e metas da Equipe de Saúde da Família, no município de São Bernardo do Campo – São Paulo.

Objetivo

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será promover ações que melhor orientem os pacientes hipertensos e diabéticos crônicos da atenção primária de saúde sobre a importância de utilizar medicações conforme prescrição médica.

Objetivos Específicos:

1. Realizar orientações terapêuticas aos pacientes e familiares alertando-os sobre a melhora dos sintomas no uso correto da medicação e pioras decorrentes devido ao mau uso ou não uso do medicamento.
2. Avaliar a situação do paciente para identificar as razões da não adesão medicamentosa daquele indivíduo. Com isso, é preciso ter uma equipe multiprofissional qualificada na elaboração de estratégias personalizadas para aumentar a adesão a tratamentos medicamentosos.
3. Estabelecer vínculo entre a Equipe de Saúde da Família e os usuários, com estímulo à educação em saúde, às atividades de promoção e prevenção, à adesão ao tratamento contínuo e ao autocuidado.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde do núcleo Santa Cruz, localizado no município de São Bernardo do Campo – São Paulo.

Público Alvo: Pacientes hipertensos e diabéticos crônicos, do território adstrito, não aderentes as medicações prescritas pelo médico.

Participantes: Profissionais de saúde que atuam no atendimento desses pacientes na unidade básica de saúde.

Ações:

O presente estudo será de caráter descritivo e educativo o qual promoverá ações de caráter multiprofissional a esses pacientes hipertensos e diabéticos para que haja melhora na aderência medicamentosa, visando diminuir a morbimortalidade e manter a qualidade de vida desses usuários crônicos.

Serão realizados grupos educativos quinzenalmente explicando a esses pacientes o significado da sua doença de base, causas, sintomas, salientando a importância do uso correto das medicações, além de avaliações de rotina, para prevenir complicações futuras dessas doenças.

Além disso, capacitar os profissionais de saúde, como técnicos, auxiliares de enfermagem, além dos agentes comunitários de saúde, como abordar esses pacientes fornecendo informações necessárias, a fim de que eles percebam a importância de participarem dos grupos, usarem os medicamentos prescritos, e com isso estabelecerem um vínculo com o paciente.

Por fim, será avaliada a adesão aos medicamentos por meio de consultas após os grupos operativos e os resultados na prática quanto aos ensinamentos abordados.

Resultados esperados

Esse estudo trará benefícios aos usuários crônicos de anti-hipertensivos e diabéticos melhorando a qualidade de vida desses pacientes devido a diminuição de complicações futuras para essas doenças. Além disso, o vínculo criado entre paciente e profissional de saúde é de crucial importância na qual a escuta e a comunicação sejam percebidas como pontos chave.

Desse modo, o conhecimento dos fatores que levam ao uso ou não de fármacos prescritos por um profissional permite a criação de melhores maneiras de demonstrar ao paciente a real importância do tratamento na mudança da sua condição atual.

Referências

1. CRAMER, Joyce. Identifying and improving compliance patterns. In: CRAMER Joyce; SPILKER, Bert. *Patient compliance in medical practice and clinical trials*. New York: Raven Press 1991. p. 387-392.
2. OBRELI-NETO, Paulo Roque. *Intervenções farmacêuticas para promoção do uso racional de medicamentos em doenças crônicas não-transmissíveis na atenção primária à saúde*. 2011. 44 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. *Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: Relatório Mundial*. Brasília: Organização Mundial da Saúde; 2003.
4. PETERSON, Andrew M; TAKIYA, Lisa; FINLEY, Rebeca. *Metaanalysis of trials of interventions to improve medication adherence*. *American Journal of Health System Pharmacy* 2010; vol. 60 p. 657-665.

5. BEN, AJ; NEUMANN, CR; MENGUE, SS. *Teste de Morisky-Green e Brief Medication Questionnaire para avaliar adesão a medicamentos. Rev. Saúde Pública* 2012; vol.46 cap2 p. 279-289.